APLOP

ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PLANO DE ACTIVIDADES 2027



MEMBROS PERMANENTES:

ANGOLA | BRAZIL | CABO-VERDE | GUINÉ-BISSAU | GUINÉ EQUATORIAL | MAÇAMBIQUE | PORUGAL | SÃO TOME E PRINCIPE | TIMORLESTE

MEMBROS OBSERVADORES:

MACAU | MARROCOS

ÍNDICE

01 Introdução 03

02 Contexto actual 04 – 05

03 Objectivos estratégicos para 2027 06 – 07

04 Principais actividades a desenvolver em 2027 08 – 18

05 Considerações finais 19

1. INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A APLOP – Associação dos Portos de Língua Portuguesa constitui um espaço de representação, diálogo e cooperação entre entidades que integram o universo marítimo-portuário lusófono. A sua missão institucional, orientada para a defesa dos interesses dos associados, membros e para o desenvolvimento e modernização dos portos, pressupõe a definição de prioridades comuns e a mobilização dos seus membros em torno de iniciativas de interesse colectivo.

FINALIDADE DO INSTRUMENTO DE PLANEAMENTO

O Plano de Actividades para 2027 estabelece a orientação do trabalho associativo para o exercício, apresentando as acções prioritárias, os respectivos objectivos, os períodos de execução e as entidades responsáveis. Mais do que um elenco de eventos, o documento procura criar uma sequência de actuação capaz de fortalecer a capacidade de resposta da APLOP, valorizar as suas parcerias e ampliar a participação da comunidade portuária internacional.

CRITÉRIO DE ELABORAÇÃO

O Plano observa 11 actividades, os locais, as datas e os responsáveis nelas previstos são mantidos. A fundamentação narrativa e as propostas de resultados de acompanhamento são desenvolvimentos editoriais destinados a facilitar a apreciação e a execução do Plano, devendo ser consolidados pelos órgãos competentes da Associação.

HORIZONTE TEMPORAL Janeiro a Dezembro de 2027, com metas de aferição até Outubro de 2027.

2. CONTEXTO ACTUAL

NATUREZA DA INTERVENÇÃO ASSOCIATIVA

A actuação da APLOP desenvolve-se num espaço geográfico alargado e diversificado, no qual os portos enfrentam realidades operacionais distintas, mas partilham interesses de cooperação técnica, intercâmbio de conhecimento e ligação aos mercados. Neste quadro, a Associação tem condições para funcionar como uma plataforma de concertação, capaz de aproximar administrações portuárias, organizações sectoriais e parceiros de âmbito multilateral.

DESAFIOS DE ORGANIZAÇÃO E CONTINUIDADE

As primeiras iniciativas previstas para 2027 estão concentradas na institucionalização do Secretariado e na designação do Secretário-Geral. A sua inclusão na programação revela a prioridade atribuída à capacidade de assegurar continuidade administrativa, coordenação das agendas, articulação com os membros e seguimento dos compromissos adoptados nos órgãos de decisão da APLOP.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM REDE

A realização da Reunião Intermédia, a aproximação à UNCTAD e a Mesa-Redonda dos Comités Técnicos representam instrumentos complementares de cooperação. Através destas iniciativas, pretende-se reforçar o diálogo institucional, promover partilha de experiências e favorecer a identificação de temas comuns de interesse para o desenvolvimento dos portos associados e membros.

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL

O trabalho de dinamização do Memorando com a Confederação Empresarial da CPLP e do selo CPLP procura ampliar a ligação entre a dimensão portuária e o tecido empresarial. A sua pertinência reside na possibilidade de aproximar actores económicos, criar canais de interacção e conferir maior expressão às iniciativas de cooperação no espaço da língua portuguesa.

REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO

As missões previstas à Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Macau evidenciam a intenção de reforçar a participação dos diferentes membros nas actividades da Associação. Esta prioridade adquire especial importância numa entidade internacional, cuja eficácia depende do envolvimento dos associados nas decisões, no debate técnico e nos projectos colectivos.

DIÁLOGO COM O SECTOR MARÍTIMO INTERNACIONAL

A promoção de encontros com armadores e grandes agentes de navegação constitui uma abertura ao mercado e às dinâmicas da conectividade marítima. O diálogo regular poderá proporcionar uma leitura mais próxima das necessidades dos operadores e favorecer a aproximação entre os interesses dos portos associados, membros e as exigências das cadeias logísticas.

COMUNICAÇÃO E PRESENÇA INSTITUCIONAL

A dinamização da comunicação, atribuída ao Comité de Inovação, assume carácter transversal a todo o exercício. A divulgação coerente dos dados estatísticos, actividades, as decisões e os resultados representa um meio para valorizar o trabalho associativo, fortalecer a relação com os membros e projectar a presença da APLOP junto da comunidade portuária.

03. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

01 Consolidar a capacidade institucional e executiva da APLOP

Assegurar as condições de funcionamento regular da Associação, mediante a institucionalização do Secretariado e a designação do Secretário-Geral. O propósito é conferir maior continuidade à gestão dos compromissos e documentos, facilitar o acompanhamento das decisões e estabelecer uma base organizada de apoio às iniciativas programadas.

02 Aprofundar a cooperação institucional e técnica

Fortalecer os espaços de concertação entre associados e promover parcerias de interesse comum, através da Reunião Intermédia, do futuro Memorando com a UNCTAD e da Mesa-Redonda dos Comités Técnicos. Pretende-se privilegiar o diálogo estruturado, a transferência de conhecimento e a construção de agendas técnicas partilhadas.

03 Estimular a integração económica e o diálogo com o sector

Dinamizar o relacionamento com a Confederação Empresarial da CPLP, em articulação com o selo CPLP, e promover o contacto com armadores e grandes agentes de navegação. Esta orientação procura aproximar a comunidade portuária dos actores empresariais e reforçar o papel da Associação como interlocutora sectorial.

04 Reforçar a participação e a representatividade dos membros

Promover maior integração dos associados na vida institucional da APLOP, através das missões de aproximação e comparticipação financeira através de pagamento de quotas. O objectivo consiste em ampliar a participação, consolidar compromissos de cooperação e fortalecer a dimensão colectiva da Associação.

05 Valorizar a comunicação e a visibilidade institucional

Conferir regularidade, coerência e alcance à comunicação da APLOP, valorizando as actividades da Associação, as iniciativas dos seus membros e as relações com os parceiros. A comunicação deverá apoiar todos os restantes objectivos, dando a conhecer realizações e favorecendo uma participação mais informada da comunidade portuária.

ORIENTAÇÃO DE GESTÃO

Os cinco objectivos são articulados: a estrutura executiva suporta os compromissos; a cooperação e o diálogo geram conteúdo; a participação e a comunicação ampliam o impacto colectivo.

4. PRINCIPAIS ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2027

01 Institucionalização do Secretariado da APLOP

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
I Trimestre de 2027	Lisboa – Portugal	Direcção da APLOP

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A institucionalização do Secretariado constitui um passo essencial para dotar a APLOP de uma estrutura de apoio ao funcionamento regular dos seus órgãos e à execução das deliberações. A disponibilização de um espaço de trabalho permitirá criar uma referência administrativa e operacional para a gestão de correspondência, organização documental, preparação de reuniões e acompanhamento das actividades previstas e realizadas.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

No período de Janeiro a Fevereiro, a Direcção da APLOP deverá conduzir as diligências necessárias para assegurar o espaço de trabalho, clarificando as condições de utilização e as necessidades mínimas de funcionamento. A organização do Secretariado deve ser perspectivada como instrumento de continuidade da actividade associativa, procurando assegurar a ligação entre a Direcção, o Secretário-Geral, os comités e as entidades responsáveis pela execução das acções.

RESULTADO ESPERADO

A meta central é a obtenção e disponibilização de um espaço de trabalho para o Secretariado da APLOP. Como suporte de gestão, poderão ser definidos procedimentos de contacto, arquivo e acompanhamento das deliberações, sem prejuízo da aprovação dos respectivos meios pela Direcção.

02 Designação do Secretário-Geral da APLOP

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Janeiro de 2027	Lisboa – Portugal	Direcção da APLOP

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A designação do Secretário-Geral deverá contribuir para reforçar a capacidade de coordenação e seguimento da agenda associativa. Num plano de acção que reúne reuniões internacionais, memorandos de cooperação, encontros técnicos, missões e comunicação institucional, torna-se relevante dispor de uma referência executiva que apoie a articulação entre as várias frentes de trabalho.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

A Direcção deverá promover, durante o mês de Janeiro, o processo de designação e definir o enquadramento funcional da posição, em articulação com os órgãos competentes da APLOP. Recomenda-se que as responsabilidades sejam orientadas para a preparação e acompanhamento do calendário, o relacionamento corrente com os associados, o apoio às reuniões e a sistematização da informação necessária à avaliação das actividades.

RESULTADO ESPERADO

Prevê-se a designação formal do Secretário-Geral no mês de Janeiro de 2027. O resultado deverá traduzir-se numa referência executiva identificada e num mecanismo mais regular de ligação entre o Secretariado, a Direcção e as entidades intervenientes na execução do Plano.

03 Realização da Reunião Intermédia

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Março de 2027	Portugal	APP

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A Reunião Intermédia, prevista para Março em Portugal, representa um momento de concertação entre os associados e de acompanhamento da actividade institucional. A sua realização permitirá reunir contributos, apreciar os compromissos em curso e preparar, com maior articulação, as iniciativas calendarizadas para os meses seguintes e preparação do XIV Congresso da APLOP.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

Sob responsabilidade da APP, a preparação deverá contemplar a concertação da data e do programa, a participação das entidades interessadas e a organização dos assuntos a submeter à reunião. A abordagem poderá privilegiar a avaliação do processo de institucionalização do Secretariado, a situação das parcerias previstas e o ponto de preparação dos encontros e missões do exercício, sem antecipar deliberações que competem aos órgãos da Associação.

RESULTADO ESPERADO

Espera-se a realização da Reunião Intermédia em Portugal no mês de Março de 2027, com registo formal dos assuntos apreciados e das orientações adoptadas para a continuidade da programação anual.

04 Assinatura do Memorando com a UNCTAD

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Março de 2027	Portugal	Direcção da APLOP

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A assinatura de um Memorando com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) corresponde à intenção de aprofundar a ligação da APLOP a uma instituição multilateral com intervenção nas áreas do comércio, desenvolvimento e transporte marítimo. Esta aproximação insere-se na lógica de valorização das capacidades técnicas e do diálogo internacional da Associação.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

A Direcção da APLOP deverá articular com a UNCTAD os termos do instrumento de cooperação, incluindo o objecto, as áreas de interesse e os procedimentos necessários à formalização. Em função do conteúdo que venha a ser acordado pelas partes, o Memorando poderá constituir referência para iniciativas de intercâmbio técnico, capacitação e partilha de conhecimento, sem que o presente Plano antecipe compromissos ainda não negociados.

RESULTADO ESPERADO

A meta prevista é a assinatura do Memorando com a UNCTAD, em Portugal, no mês de Março de 2027. O instrumento assinado constituirá a referência documental para o seguimento das oportunidades de cooperação que nele sejam efectivamente estabelecidas.

05 Mesa-Redonda dos Comités Técnicos

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Junho de 2027	Cabo Verde	Coordenação dos Comités Técnicos e ENAPOR

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A Mesa-Redonda dos Comités Técnicos, prevista para Junho em Cabo Verde, deverá funcionar como espaço de reflexão e concertação temática entre os grupos técnicos da APLOP. A partilha de experiências e a identificação de interesses comuns permitem valorizar o conhecimento existente na rede associativa e reforçar a dimensão prática da cooperação portuária.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

A Coordenação dos Comités Técnicos, em articulação com a ENAPOR, deverá desenvolver a preparação do encontro, propondo a estrutura da agenda, os mecanismos de participação e a forma de sistematização dos contributos apresentados. Recomenda-se uma abordagem orientada para desafios partilhados, boas práticas e oportunidades de trabalho conjunto, cabendo aos participantes identificar os temas efectivamente prioritários.

RESULTADO ESPERADO

Pretende-se concretizar a Mesa-Redonda em Cabo Verde, no mês de Junho de 2027, e reunir contributos técnicos que possam orientar posteriores iniciativas dos comités e da Associação.

06 Memorando com a Confederação Empresarial da CPLP e selo CPLP

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
I Semestre de 2027	Portugal	Task force a designar

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A dinamização do Memorando com a Confederação Empresarial da CPLP e do selo CPLP procura aproximar a actividade portuária da cooperação económica e empresarial. O acordo foi assinado no âmbito do XVII Congresso da APLOP, sendo intenção do Plano de 2027 conferir continuidade e expressão prática a esse entendimento.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

A execução deverá ser conduzida por uma *task force* a designar, a qual poderá proceder ao levantamento das disposições do acordo, identificar os interlocutores e propor uma agenda de articulação com a Confederação Empresarial da CPLP. A abordagem ao selo CPLP deverá respeitar o seu enquadramento e os termos acordados pelas entidades envolvidas, evitando antecipar formas de implementação que não constam das notas.

RESULTADO ESPERADO

Até ao final do I Semestre, pretende-se dinamizar o acordo existente, mediante a constituição da equipa responsável e a definição, em articulação com os parceiros, dos passos de operacionalização compatíveis com os compromissos assumidos.

07 XVIII Congresso da APLOP

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
6 – 8 de Outubro de 2027	Moçambique	Direcção da APLOP

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

O Congresso previsto para os dias 6 a 8 de Outubro de 2027, em Moçambique, constitui um dos momentos centrais da programação anual. Pela sua natureza associativa e internacional, poderá proporcionar um espaço de debate, mobilização dos membros e partilha de perspectivas para o desenvolvimento dos portos de língua portuguesa, conferindo visibilidade às prioridades institucionais do exercício.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

A Direcção da APLOP deverá promover a preparação institucional e a articulação com os parceiros intervenientes no acolhimento do evento, assegurando os procedimentos de organização, definição de programa, mobilização dos participantes e acompanhamento dos trabalhos. A programação deverá ser construída e confirmada pelos órgãos competentes, respeitando o enquadramento institucional aplicável.

RESULTADO ESPERADO

Designer o novo corpo directivo da APLOP para os próximos anos, considerando que a presidência da APLOP, obedece uma dinâmica rotativa de 2 anos.

08 Missões à Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Macau

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
II Semestre de 2027	Paises indicados	Direcção da APLOP

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

As missões institucionais previstas à Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Macau visam promover maior aproximação às entidades desses territórios e incentivar uma participação mais activa na vida da APLOP. A dimensão geográfica da Associação torna especialmente relevante um acompanhamento directo dos associados e interlocutores, de modo a compreender prioridades locais e fomentar a integração na agenda comum.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

Ao longo do II Semestre de 2027, a Direcção deverá preparar os contactos institucionais e articular os programas de visita com os respectivos interlocutores. As missões poderão privilegiar a apresentação das iniciativas em curso, a recolha de contributos e a identificação de formas de participação nas reuniões, nos comités e nas parcerias da Associação, de acordo com o estatuto institucional aplicável a cada entidade.

RESULTADO ESPERADO

A finalidade expressa, é activar a participação destes países e de Macau nas actividades da APLOP. O acompanhamento deverá considerar a evolução dos contactos e das missões ao longo do II Semestre, sem limitar toda a execução à data de avaliação de Outubro.

09 Diálogo com a Comunidade Portuária Internacional

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Todo o ano de 2027	A definir pontualmente	Direcção da APLOP

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A promoção de diálogo com a Comunidade Portuária Internacional procura reforçar a abertura da APLOP aos operadores que intervêm nas cadeias de transporte marítimo e logística. A aproximação aos armadores e aos grandes agentes de navegação poderá contribuir para uma compreensão mais próxima das necessidades do mercado e para a identificação de temas de interesse partilhado com os portos associados e membros..

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

Ao longo de 2027, a Direcção deverá desenvolver contactos que permitam organizar o encontro indicado nas notas e promover canais de interlocução com representantes do sector. A agenda poderá centrar-se em questões de conectividade, eficiência das relações porto-navio e oportunidades de cooperação, sempre em função dos interesses apresentados pelos associados e dos interlocutores efectivamente mobilizados.

RESULTADO ESPERADO

Pretende-se promover o diálogo durante todo o ano de 2027, com enfoque no encontro com armadores e grandes agentes de navegação. A avaliação poderá considerar a realização das interacções e os temas de interesse identificados, sem impor quantidades de encontros não previstas na fonte.

10 Dinamização da Comunicação da APLOP

PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Todo o ano de 2027	Canais institucionais da Associação	Comité de Inovação

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A comunicação institucional é um instrumento indispensável para dar conhecimento das decisões, actividades e resultados da APLOP, aproximando os associados e os parceiros do trabalho desenvolvido. O Plano confere-lhe natureza transversal, de modo a acompanhar a execução das demais iniciativas e a valorizar a presença da Associação na comunidade marítimo-portuária internacional.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

Sob responsabilidade do Comité de Inovação, recomenda-se a organização de um calendário de comunicação articulado com os principais marcos do exercício. A produção e circulação de informação deverá atender aos canais disponíveis, à identidade institucional da APLOP e à necessidade de divulgação atempada das reuniões, memorandos, missões e actividades técnicas, em coordenação com as entidades responsáveis.

RESULTADO ESPERADO

O objectivo é dinamizar a comunicação da APLOP durante todo o ano de 2027. Como referência de acompanhamento, poderão ser reunidos os conteúdos publicados e as iniciativas divulgadas, permitindo apreciar a regularidade e a coerência da informação institucional.

11 Criação do Prémio APLOP

PERÍODO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL
Criação em 2027	Anual	Comissão a designar

ENQUADRAMENTO E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

O Prémio APLOP destina-se a distinguir anualmente os associados que se destaquem pelo seu desempenho ou pelas iniciativas que desenvolvam nas categorias a definir pela comissão. O reconhecimento dará visibilidade ao trabalho dos Associados e membros e favorecerá a partilha de boas práticas entre os portos de língua portuguesa.

ABORDAGEM DE CONCRETIZAÇÃO

Propõe-se que a Direcção designe uma comissão para definir as categorias do Prémio e preparar uma proposta de regulamento. A comissão deverá propor os critérios de elegibilidade e avaliação, o processo de apresentação e apreciação das candidaturas e o calendário da primeira edição.

RESULTADO ESPERADO

Em 2027, pretende-se submeter à Direcção a proposta de instituição do Prémio APLOP e o respectivo regulamento. A atribuição terá carácter anual. A data da primeira edição será definida após a preparação do regulamento.

Calendário de referência · 2027

INICIATIVA	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
01 Secretariado	■	■										
02 Secretário-Geral	■											
03 Reunião Intermédia			■									
04 UNCTAD			■									
05 Comités Técnicos						■						
06 CE-CPLP / selo CPLP	■	■	■	■	■	■						
07 Congresso										■		
08 Missões							■	■	■	■	■	■
09 Diálogo sectorial	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
10 Comunicação	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
11 Prémio APLOP	Criação em 2027 · calendarização a definir											

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

SÍNTESE DE ORIENTAÇÃO

O Plano de Actividades da APLOP para 2027 propõe uma agenda de consolidação institucional, aprofundamento da cooperação e reforço da representatividade associativa. Ao organizar dez iniciativas em torno de cinco objectivos estratégicos, o documento procura conferir unidade e direcção à actividade prevista, preservando os compromissos definidos nas notas de orientação e valorizando a diversidade dos membros e parceiros da Associação.

EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO

O alcance dos resultados dependerá da articulação entre a Direcção da APLOP, a APP, a ENAPOR, os Comités Técnicos, o Comité de Inovação e a task force a designar, nos domínios em que cada entidade foi identificada como responsável. A institucionalização do Secretariado e a designação do Secretário-Geral assumem particular relevância para assegurar continuidade aos trabalhos e facilitar a preparação dos principais marcos do ano.

ACOMPANHAMENTO E APRECIAÇÃO

As metas até Outubro permitem estabelecer um momento de aferição da execução, sem prejudicar as iniciativas cuja duração se estende até Dezembro de 2027. A realização do Congresso em Moçambique, as missões de mobilização, o diálogo com o sector e a comunicação institucional poderão constituir oportunidades de partilha de resultados e de renovação dos compromissos de cooperação para o período seguinte.

UMA ASSOCIAÇÃO MAIS ESTRUTURADA, PARTICIPATIVA E PRESENTE.